

Leonardo Boff*

A Terra é viva, geradora de todos os seres vivos

Há um consenso na comunidade científica de que a Terra é viva. Por exemplo, num só grama de terra, ou seja, menos de um punhado, vivem cerca de 10 bilhões de micro-organismos: bactérias, fungos e vírus afirmam-nos o grande biólogo E.Wilson em “A criação:como salvar a vida na Terra”, (2008, p. 26). São invisíveis mas sempre ativos, trabalhando para que a Terra permaneça viva e fértil. A Terra, assim cheia de vida, é a mãe geradora de todos os seres vivos.

Tal constatação não era evidente. Tanto para Einstein quanto para Bohr “a vida ultrapassa a capacidade de compreensão da análise científica”(N.Bohr, Atomic Physis and human knowledge, 1956 cp. Light and Life,p.6). Entretanto a aplicação da física quântica, da teoria da complexidade (Morin),do caos (Gleick, Prigogine) e da biologia genética e molecular (Maturana, Capra) mostraram que a vida pertence ao processo evolucionário, desde as energias e partículas mais originárias, passando pelo gás primordial, as grandes estrelas vermelhas, a super novas, as galáxias, o pó cósmico, a geosfera, a hidrosfera, a atmosfera e finalmente a biosfera.

Como afirma o prêmio Nobel em biologia de 1974, Christian du Duve: “o carbono, o hidrogênio, o nitrogênio, o oxigênio, o fósforo e o enxofre formam a maior parte da matéria viva”(Poeira vital:a vida como imperativo cósmico 1995 cp.1).

Foi mérito especial de Ilya Prigogine, prêmio Nobel em química 1977, mostrar que não basta a presença dos elementos físico-químicos. Eles trocam continuamente energia com o meio ambiente. Consomem muita energia e por isso aumentam a entropia (desgaste da energia utilizável). Ele as chamou, com razão, de estruturas dissipativas (gastadoras de energia). Mas são igual-

mente estruturas dissipativas num segundo sentido, paradoxal, por dissiparem a entropia, pelo fato de metabolizarem a desordem e o caos do meio ambiente em ordens e estruturas complexas.Elas se auto-organizam, fugindo à entropia, produzindo negentropia: entropia negativa; positivamente: produzem sintropia (Order out of Chaos, 1984).

O que é desordem para um serve de ordem para outro. É através de um equilíbrio precário entre ordem e desordem (caos:

Dupuy, Ordres et Désordres, 1982) que a vida se mantém (Ehrlich, O mecanismo da natureza, 1993,p. 239-290).

Baste-nos a referência às investigações do médico e biólogo inglês James E. Lovelock e da bióloga Lynn Margulis (Gaia, 1989; 1991; 2006; José Lutzenberger, Gaia, o Planeta Vivo: por um caminho suave,1990; Lynn Margulis, Microcosmos, 1990) que constataram a calibragem sutil entre todos os elementos químicos, físicos, entre o calor da crosta terrestre, a atmosfera, as rochas, os oceanos, todos sob os efeitos da luz solar, de sorte que tornam a Terra boa e até ótima aos organismos vivos. Ela surge destarte como um imenso super-organismo vivo que se autoregula, chamado por James E. Lovelock, de Gaia, nome que os gregos davam para a Terra viva.

Isso vale também para nós humanos. Entre nós se originam formas de relação e de vida nas quais predomina a sintropia (economia de energia) sobre a entropia (desgaste de energia). O pensamento, a comunicação pela palavra, a solidariedade, o amor são energias fortíssimas com escasso nível de entropia e alto nível de sintropia. Nesta perspectiva temos pela frente não a morte térmica. Mas a transfiguração do processo cosmogênico que vai se revelando, com cada vez mais intensidade, em ordens su-

premamente ordenadas, criativas e vitais. Qual é o futuro deste processo?Não sabemos.É totalmente misterioso.

A articulação sinfônica das quatro interações básicas do universo (a gravitacional, a eletromagnética, a nuclear forte e a nuclear fraca) continuam atuando sinergeticamente para a manutenção da atual seta cosmológica do tempo rumo a formas cada vez mais relacionais e complexas. Muitos cientistas sustentam que elas, na verdade, constituem a lógica e o dinamismo interno do processo evolucionário; por assim dizer, a estrutura, melhor dito, a mente ordenadora do próprio cosmos.

Vale citar a famosa afirmação do físico britânico Freeman Dyson (*1923): “quanto mais examino o universo e os detalhes de sua arquitetura, mais acho evidências de que o universo sabia que um dia, lá na frente, iríamos surgir” (Disturbing the Universe, 1979, p. 250).

O próprio ser humano é um nó de relações voltado para todas as direções. A própria Divindade se revela panrelacional, como o Papa Francisco enfatiza em sua encíclica Laudato Si’ (n. 239). Se tudo é relação e nada existe fora da relação, então, a lei mais universal é a

sinergia, a sintropia, o inter-retro-relacionamento, a cooperação, a solidariedade cósmica, a comunhão e a fraternidade/sororidade universais.

Essa visão de Gaia poderá reencantar nossa convivência com a Terra e fazer com que vivamos uma ética da sustentabilidade e da responsabilidade necessária, da compaixão e do cuidado, atitudes que salvarão a vida na Casa Comum, na Terra.

***Leonardo Boff escreveu**
Sustentabili**da e cuidado: como**
assegurar o futuro da vida, Editora
Conhecimento Liberta,2025

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

‘Bolha’ da inteligência artificial (IA) prestes a estourar. Ator de Malhação é encontrado morto. Globo x concorrentes

1-ATOR DE MALHAÇÃO É ENCONTRADO MORTO em São Paulo. Por Núcia Ferreira. O ator e produtor Felipe Selau, que integrou o elenco da novela Malhação em 2014, foi encontrado morto em seu apartamento em São Paulo. Ele tinha 31 anos. A notícia foi confirmada pela irmã do artista, Priscila Back Selau, jogadora do Cruzeiro. No Instagram, Priscila gravou um vídeo afirmando que o irmão foi encontrado por um amigo em seu apartamento. Uma perícia foi realizada no local, e as autoridades encontraram antidepressivos na residência. A causa da morte ainda é investigada. Leia mais clicando no LINK: - Ator de Malhação é encontrado morto em São Paulo - (...) (MSN)

2-GLOBO AFIRMA QUE NÃO DESMERECEU CONCORRENTES. Após críticas, Globo diz que não desmereceu concorrentes no Upfront 2026. A Globo se manifestou oficialmente na noite desta terça (14) após a enxurrada de críticas sobre as provocações e piadas com a concorrência durante o Upfront 2026 -- evento realizado na segunda (13) para apresentar as novidades da programação para o mercado publicitário. A emissora disse que fazer comparações não significaria “o desmerecimento do trabalho de outros players e profissionais”. A repercussão dos novos produtos foi ofuscada pelas críticas e respostas às cutucadas da líder de audiência na HBO Max e na Band. William Bonner chegou a sugerir que a Fórmula 1 caiu em esquecimento na Band, enquanto o humorista Eduardo Sterblitch se referiu aos números de audiência de Beleza Fatal como “tristes”. (...) (NOTÍCIAS DA TV-UOL)

3-IMPOSTO DE RENDA. O GANHO MÉDIO PARA OS TRABALHADORES com a isenção do IR – Imposto de Renda -, segundo Haddad. Por Wendal Carmo. A proposta foi aprovada de forma unânime pela Câmara há duas semanas e agora está na mão do Senado. Conforme o texto aprovado, a perda de arrecadação, estimada em cerca de 25 bilhões de reais, será compensada pela alíquota mínima de até 10% sobre rendas anuais acima de 600 mil reais, chegando ao teto para contribuintes que superam 1,2 milhão de reais de reais por ano. A taxação progressiva atinge pouco mais de 141 mil pessoas no País, e foi mantida mesmo após pressões de setores empresariais. O governo Lula (PT) estima que pelo menos 16 milhões de brasileiros serão beneficiados com as novas regras do IR, seja com isenção total ou redução do valor pago. Segundo o ministro Fernando Haddad (Fazenda), a medida ajudará as pessoas a voltarem a ter esperança na política e na democracia. (...) (CARTA CAPITAL)

4- ALIMENTOS E INFLAÇÃO. Alimentos devem voltar a pressionar inflação no último trimestre, após 4 meses de queda. Preços de alimentos no varejo devem subir, afetando a inflação geral, que ainda se mantém abaixo do teto da meta. (...) Rolf Kuntz: Por que a inflação resiste mesmo com leve recuo no preço da comida. (...) IPCA-Índice de Preços ao Consumidor Amplo: com alta da energia elétrica, inflação de setembro sobe 0,48%, após queda em agosto. (...) Focus: mercado volta a reduzir estimativa para a inflação em 2025. (...) Rolf Kuntz: ‘Risco fiscal ainda afeta o brilho dos

bons indicadores da economia brasileira.’ (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

5-IA – BOLHA PRESTES A ESTOURAR. Por que cada vez mais analistas falam em ‘bolha’ da inteligência artificial prestes a estourar. Por Lily Jamali. O cofundador e CEO – Diretor Executivo - da OpenAI, Sam Altman, surpreendeu ao responder a perguntas de jornalistas durante a conferência DevDay nesta semana, algo raro entre executivos de tecnologia. Altman admitiu que há partes do segmento de inteligência artificial (IA) que “estão meio infladas neste momento”. “Sei que é tentador escrever uma reportagem falando em bolha”, disse Altman respondendo à pergunta da BBC, sentado ao lado dos principais profissionais da OpenAI, responsável por produtos como o ChatGPT. No Vale do Silício, região dos Estados Unidos onde estão sediadas as principais empresas de tecnologia, o debate sobre se as empresas de inteligência artificial (IA, ou AI, em inglês) estão supervalorizadas tem ganhado fôlego. Céticos, alguns apenas em ambientes privados e outros agora na esfera pública, questionam se a disparada no valor de mercado dessas empresas pode ser, ao menos em parte, resultado do que chamam de “engenharia financeira”. Há quem tema que essas empresas estejam valendo mais do que deveriam. (...) (BBC NEWS BRASIL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Valorizar o professor é valorizar a educação

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Nesse contexto, o professor ocupa um papel central, pois é ele quem conduz o processo de ensino-aprendizagem, desperta o pensamento crítico, estimula a criatividade e forma os cidadãos do futuro. No entanto, a valorização da profissão de professor ainda é um desafio em muitas partes do mundo, especialmente em países onde a educação enfrenta obstáculos estruturais, salariais e de reconhecimento social.

Valorizar o professor é reconhecer sua importância não apenas dentro da sala de aula, mas em todo o tecido social. É garantir que esses profissionais tenham condições dignas de trabalho, remuneração justa, formação continuada e reconhecimento público. Quando os professores são respeitados e apoiados, o resultado aparece diretamente na qualidade do ensino. Estudantes mais motivados, ambientes escolares mais saudáveis e uma sociedade mais consciente e crítica são consequências naturais desse pro-

cesso. Além disso, países que historicamente investiram na valorização docente, como Finlândia, Coreia do Sul e Canadá, colhem hoje os frutos de uma educação sólida, inovadora e inclusiva. Esses exemplos mostram que não há crescimento educacional sustentável sem investimento direto nos profissionais que fazem a educação acontecer.

Por outro lado, a desvalorização do professor gera um ciclo negativo: falta de interesse pela carreira, alta rotatividade, desmotivação e, por consequência, queda na qualidade do ensino. Romper com esse ciclo exige políticas públicas eficazes, mas também um compromisso coletivo da sociedade em reconhecer a importância do professor como agente transformador.

Portanto, a valorização da profissão docente é mais do que uma questão de justiça — é uma estratégia essencial para garantir o crescimento educacional e, consequentemente, o progresso de uma nação. Um país que respeita seus professores é um país que aposta no futuro.

A mente pensante por trás da tecnologia

No contexto da era digital, onde a informação está a um clique de distância e as tecnologias mais avançadas moldam o cotidiano, é fácil se encantar pela ideia de que elas são a chave para todos os nossos problemas. O historiador e professor Leandro Karnal, em sua palestra no Rec’n’Play, ofereceu uma reflexão poderosa sobre esse encantamento com a tecnologia. Em uma fala repleta de questionamentos pertinentes, Karnal alertou para o equívoco de acreditar que a tecnologia por si só seria a solução para todas as questões mais profundas e complexas.

Em um mundo onde temos acesso instantâneo a qualquer informação, é razoável imaginar que mais recursos poderiam impulsionar nosso potencial criativo e intelectual. Mas, como Karnal provocou, o simples acesso a esse vasto universo de dados tem nos tornado mais capazes? A questão retóri-

ca lançada por ele - “não temos mais gênios literários e artísticos do que há 50 anos?” - nos faz refletir sobre o que, de fato, se perdeu na transição do tradicional ao digital. Mesmo com a abundância de ferramentas poderosas, seguimos, como ele bem disse, “como um aluno do século XIX”, tendo que sentar e estudar de forma profunda, sem atalhos mágicos.

Karnal é claro: a tecnologia não deve ser vista como uma catapulta que resolve todos os problemas. Ao contrário, ela é uma ferramenta — e apenas isso. Não podemos nos iludir achando que o simples uso de novas tecnologias nos tornará mais inteligentes ou criativos. O que faz a diferença, como ele bem ressalta, é a capacidade humana de aplicar a tecnologia com raciocínio crítico, criatividade e, principalmente, dedicação. A tecnologia só é eficiente se usada por mentes capazes.

Opinião do leitor

Vida virtual

Grupos de redes sociais como o Facebook têm aproximado estranhos por conta de interesses em comum, que variam de auxílio em vendas, procura de emprego e até de desapego de objetos pessoais como roupas e móveis. Surge assim um novo tipo de relacionamento?

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: DOM CARDEAL SEBASTIÃO LEME VOLTA AO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de outubro de 1930 foram: Cúria Metropolitana está se preparando para receber

o cardeal-arcebispo Dom Sebastião Lema, que volta ao Brasil após tour na Europa. Por falta de quórum, não houve sessão no Senado Federal.

Distrito Federal tem nova tabela de preço de alimentos. Exército na Dinamarca pode ser substituído por uma milícia civil.

HÁ 75 ANOS: VARGAS CHEGA A MARCA DE 2,5 MILHÕES DE VOTOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de outubro de 1950 foram: Partidos começam a definir a bancada carioca na Câmara

Municipal e na Câmara Federal. Vargas chega a 2,5 milhões de votos, Eduardo Gomes atinge 1,3 milhão de votos e Cristiano Machado de 1

milhão de votos. Tropas da ONU avançam e ficam perto de Poyngyang. Divergências quanto ao rearmamento da Alemanha Ocidental.